

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO

Exame Unificado de Seleção para a 1ª Série do 2.º Grau

Paulo
Emanuel

PROVAS DE
PORTUGUÊS e MATEMÁTICA

ATENÇÃO: Antes de iniciar a leitura desta prova, verifique se este caderno contém questões numeradas de 1 a 40.

Caso contrário, reclame ao aplicador um novo caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

N.º de Inscrição.....207.....

Nome.....Paulo Emanuel de Oliveira Freitas.....

A ELABORAÇÃO DESTA PROVA É DE RESPONSABILIDADE
DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

SÃO PAULO
1973

I N S T R U Ç Õ E S

1. Este caderno contém 2 (duas) provas: PORTUGUÊS e MATEMÁTICA.
2. Cada prova contém 20 (vinte) questões.
3. A primeira prova, PORTUGUÊS, contém questões numeradas de 1 a 20; a segunda, MATEMÁTICA, questões numeradas de 21 a 40.
4. Cada questão é seguida de 4 (quatro) alternativas, das quais SOMENTE UMA é correta.
5. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale com um (X), usando caneta esferográfica azul, o quadrado que corresponde à letra da alternativa considerada correta. A FOLHA DE RESPOSTAS não pode ser rasurada.
6. A duração da prova é de 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos.
7. Antes de responder, leia com atenção o enunciado de cada questão e as alternativas correspondentes.
8. Não deixe questão alguma SEM RESPOSTA.
9. Não serão feitos DESCONTOS para respostas erradas.
10. Escreva, com letra de forma, seu NOME e NÚMERO DE INSCRIÇÃO NA CAPA DESTE CADERNO e na FOLHA DE RESPOSTAS.
11. Você poderá assinalar as respostas neste caderno, mas lembre-se de que só têm valor as que forem assinaladas na FOLHA DE RESPOSTAS.
12. Aguarde ordem para começar.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1973

A CARLOS MANUEL (4 e meio) e LUIS MAURÍCIO (2 anos):

É bom vocês tomarem o primeiro avião e virem direto para esta rua já conhecida dos dois. Se deixarem as férias para Dezembro, a situação não será a mesma. No momento, posso oferecer-lhes uma atração ímpar: a longa e profunda escavação no eixo da rua, para colocação de novo encanamento.

Vocês já perderam a fase de abertura do buraco, que é bem boa. Gente de ouvido melindroso não aprecia, mas ver o asfalto rachando sob o impacto da perfuratriz é uma beleza que não tive quando menino. O ar treme, as mãos do operador tremem no comando; se facilita, o pé dele some na brincadeira; mas não acontece nada.

Bem, enquanto a cova se abria, tubos de largo diâmetro foram dispostos de cada lado da rua, e aí está outra diversão sadia e popular, de que vocês estão se privando. Sabem o que é tubo largado na via pública, meninos apartamentizados? Acontece cada cinco anos, na melhor hipótese. Os garotos vão chegando, a postando corrida por cima, ou se introduzindo no bojo escuro. Você que é mais taludinho, Carlos Manuel, já não caberia sentado no tal tubo, mas lá dentro se pode imaginar uma cabana, um subterrâneo; mede uns quatro metros, é uma galeria decente. O brinquedo similar dos "play-grounds", todo pintado e catita, não têm esse rude encanto. Com um tubo, organizam-se excelentes caçadas à margem do Araguaia, perseguições a bandidos e outras emoções fortes; quando não, serve simplesmente para a gente se esconder e sujar bem a roupa, o que, nessa idade, também serve.

Mas o gostoso mesmo é a longa vala do centro, aliás aberta com a colaboração da gurizada, que funciona das 11 às 12 (hora de almoço dos operários) e das 16 em diante. Há meninos que tapam em vez de abrir, outros abrem e tapam, outros destapam e outros contemplam, deslumbrados. Brinquedo de terra na rua? Nunca ouviram falar disso. Não é bem de terra, mas de areia, porque, como vocês sabem, esta rua é quase marítima; porém o prazer é igual; ninguém se farta de admirar a rua devolvida a usos infantis, livre de automóvel, revolvida e alegre. São pulos, empurrões, quedas, pás, gritos, engenharias, que sei eu? Os meninos somem lá dentro, voltam sujos e felizes.

A feira, meus caros, continua a funcionar uma vez por semana, no meio da bagunça. Só que as barracas se armam na calçada, rente às casas, e como a nossa é baixa, o barraqueiro nos joga as mangas e bananas do lado de fora, e nós de dentro lhe jogamos o dinheiro, o que aumenta o prazer da rua desmanchada. É isso. Desmancharam a rua, e as crianças, de instinto, viram que era para elas.

Não demorem, meus netinhos, porque na quadra anterior já botaram os canos e se tapou o buraco. A turma do asfalto aproxima-se. Teremos essa felicidade pública até dezembro? O pintor Reis Júnior passou por aqui e perguntou: "Mas onde estão os meninos desta casa? Telegrafe a eles que venham. O buraco está fechando, mas eu vou acompanhá-lo pelas ruas próximas, e direi onde é que eles podem encontrá-lo."

Eu, que sempre escrevi contra buracos, rendo-me a este. Não há melhor divertimento para crianças. Nem para adultos, se não fôssemos uns bocós envergonhados. Venham malandros!

Carlos Drummond de Andrade

Seleto em Prosa e Verso.

PARTE A - Texto

1. Quem faz o convite aos meninos?
 - a) um velho amigo.
 - b) um parente.
 - c) um dos funcionários das obras.
 - d) um antigo vizinho

2. Pelo texto podemos perceber que as crianças residem:
 - a) numa casa no interior.
 - b) numa casa em cidade grande.
 - c) numa fazenda.
 - d) num apartamento de grande centro.

3. O autor da carta mora:
 - a) numa cidade à beira mar
 - b) numa pequena cidade interiorana
 - c) num pequeno centro distante do litoral
 - d) numa grande cidade do interior

4. "Nem para os adultos, se não fôssemos uns bocões envergonhados" a expressão grifada sugere que:
 - a) os adultos não colaboravam com os trabalhadores.
 - b) os adultos gostariam de participar das brincadeiras.
 - c) os adultos se irritam com o barulho da perfuratriz.
 - d) os adultos não admitem sujeira nas ruas.

5. O termo "malandros" está usado:
 - a) no seu sentido próprio.
 - b) de forma pejorativa.
 - c) de forma carinhosa.
 - d) no sentido de preguiçosos.

6. No texto há referência:
 - a) a duas personagens.
 - b) a quatro personagens.
 - c) a tres personagens.
 - d) a seis personagens.

7. Toda aquela bagunça sugeria brincadeira com:

- a) só terra.
- b) terra e canos.
- c) areia, canos e valas.
- d) areia e terra.

8. Em que momentos as crianças brincavam:

- a) na hora da refeição.
- b) continuamente.
- c) quando não havia ninguém trabalhando.
- d) só pela manhã.

PARTE B - Gramática

9. "... mas não acontece nada". Os termos grifados são respectivamente:

- a) conjunção coordenativa, advérbio.
- b) conjunção subordinativa, pronome indefinido.
- c) conjunção coordenativa, pronome indefinido.
- d) advérbio, advérbio.

10. "... a colaboração da gurizada, que funciona das 11 às 12"; "... é uma beleza que não tive" ; as palavras sublinhadas são respectivamente:

- a) pronome relativo, conjunção subordinativa integrante.
- b) partícula expletiva, conjunção coordenativa explicativa.
- c) pronome relativo, pronome relativo.
- d) conjunção coordenativa explicativa, conjunção subordinativa final.

11. "Os garotos vão chegando, apostando corrida ou se introduzindo no bojo escuro," ; " Com um tubo, organizam-se excelentes caçadas"; se, se são respectivamente:

- a) pronome reflexivo, partícula indeterminante do sujeito.
- b) pronome apassivador, pronome reflexivo.
- c) partícula indeterminante do sujeito, pronome reflexivo.
- d) pronome reflexivo, pronome apassivador.

12. Em "É bom vocês tomarem o primeiro avião. Venham malandros.", os verbos estão:

- a) infinito pessoal, imperativo.
- b) futuro do subjuntivo, presente do subjuntivo.
- c) perfeito do indicativo, imperfeito do indicativo.
- d) futuro do subjuntivo, imperativo.

13. Assinale a alternativa em que as palavras estão grafadas corretamente:

- a) hipótese, consêrto, extensão.
- b) sôbre, bacharel, nascer.
- c) excelente, cansado, imóvel.
- d) realizar, êle, baú.

14. Em "este livro é o melhor dos romances de tão famoso autor", temos:

- a) comparativo de igualdade.
- b) superlativo absoluto sintético.
- c) comparativo de superioridade.
- d) superlativo relativo de superioridade.

15. Qual, respectivamente, o processo de formação das seguintes palavras: planalto, ferreiro, rever, adentrar:

- a) aglutinação, parassíntese, justaposição, prefixação.
- b) aglutinação, sufixação, prefixação, parassíntese.
- c) justaposição, aglutinação, prefixação, sufixação.
- d) parassíntese, justaposição, sufixação, prefixação.

16. Em "a turma do asfalto aproxima-se. Os meninos voltam sujos e felizes", temos respectivamente, nos termos grifados:

- a) sujeito, adjunto adnominal, predicativo do sujeito.
- b) sujeito, complemento nominal, predicativo do sujeito.
- c) objeto direto, sujeito, objeto direto.
- d) objeto direto, objeto direto, objeto direto.

17. Em "Há meninos que tapam em vez de abrir, outros abrem e tapam" há uma:

- a) metáfora.
- b) metonímia.
- c) catacrese.
- d) antítese.

18. " ... e as crianças viram que era para elas " ;
" Telegrafe a eles que venham " ;

as orações sublinhadas são respectivamente:

- a) subordinada adjetiva, subordinada adverbial final.
- b) subordinada substantiva subjetiva, subordinada adjetiva.
- c) subordinada adverbial temporal, coordenada sindética explicativa.
- d) substantiva objetiva direta, subordinada adverbial final.

19. "... margem do rio ; ... tarde, as crianças brincavam e, ... seguir, dirigiam-se ... casa, para o merecido descanso"

A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

- a) ã, ã, a, a.
- b) ã, a, ã, a.
- c) a, ã, a, ã.
- d) a, ã, ã, a.

20. Assinale a alternativa correta:

- a) Faz dez anos que houve aqui as últimas festas.
- b) Fazem dez anos que houve aqui as últimas festas.
- c) Faz dez anos que houveram aqui as últimas festas.
- d) Fazem dez anos que houveram aqui as últimas festas.

MATEMÁTICA

21. A expressão $\frac{4}{\sqrt{2}}$ é o mesmo que:

- a) $2\sqrt{2}$
- b) 2
- c) $\frac{\sqrt{2}}{2}$
- d) $\frac{4}{\sqrt{2}}$

$\frac{4}{\sqrt{2}} = \frac{4\sqrt{2}}{\sqrt{2}\sqrt{2}} = \frac{4\sqrt{2}}{2} = 2\sqrt{2}$

22. A expressão $\sqrt{5} + \sqrt{10} \cdot \sqrt{2} - \sqrt{45}$ é igual a

- a) $-\sqrt{15}$
- b) 0
- c) -5
- d) $2\sqrt{5}$

$\sqrt{5} + \sqrt{10} \cdot \sqrt{2} - \sqrt{45} = \sqrt{5} + \sqrt{20} - \sqrt{45} = \sqrt{5} + 2\sqrt{5} - 3\sqrt{5} = 0$

23. Simplificando-se a expressão $\frac{x^3 - 3x^2}{x^2 - 9}$, resulta:

- a) $\frac{x-1}{x-3}$
- b) $\frac{x^2}{x+3}$
- c) $\frac{x^2}{x-3}$
- d) $\frac{x-1}{3}$

$\frac{x^3 - 3x^2}{x^2 - 9} = \frac{x^2(x-3)}{(x-3)(x+3)} = \frac{x^2}{x+3}$

24. O conjunto verdade da equação $\frac{a+15}{3} + \frac{a-2}{15} = 15$, é:

- a) {1}
- b) $\{-\frac{1}{3}\}$
- c) $\{\frac{8}{3}\}$
- d) {2}

$\frac{a+15}{3} + \frac{a-2}{15} = 15$
 $5(a+15) + (a-2) = 225$
 $5a + 75 + a - 2 = 225$
 $6a + 73 = 225$
 $6a = 152$
 $a = \frac{152}{6} = \frac{76}{3}$

$\frac{x^3 - 3x^2}{x^2 - 9} = \frac{x^2}{x-3}$

$\sqrt{5} + \sqrt{10} \cdot \sqrt{2} - \sqrt{45}$
 $\sqrt{5} + \sqrt{5} + \sqrt{5} \cdot \sqrt{2} - \sqrt{9} - \sqrt{5}$
 $\sqrt{5} + \sqrt{5} + \sqrt{5} \cdot \sqrt{2} - \sqrt{5} - \sqrt{5}$
 $3\sqrt{5} \cdot \sqrt{2} - \sqrt{5} - \sqrt{5}$
 $3\sqrt{5} \cdot 3 - \sqrt{5} - \sqrt{5}$

$5a + 5 + a - 2 = 15$
 $6a - 12 = 0$
 $6(a - 2) = 0$

25. O conjunto verdade da equação $\frac{1}{x+1} = \frac{1}{2x+1}$, é:

- a) $\{3\}$
- b) $\{0\}$
- c) $\{1\}$
- d) $\{5\}$

$$\frac{1}{0+1} = \frac{1}{2 \times 0 + 1} \Rightarrow 1 = 1$$

$$\frac{1}{3+1} = \frac{1}{2 \times 3 + 1} \Rightarrow \frac{1}{4} = \frac{1}{7}$$

26. O conjunto verdade da equação $\sqrt{2x-4} = 6-x$, é:

- a) $\{10\}$
- b) $\{4\}$
- c) $\{10, 4\}$
- d) \emptyset

($\sqrt{\quad}$ indica a raiz positiva)

$$\sqrt{2 \times 4 - 4} = 6 - 4 \Rightarrow \sqrt{4} = 2 \Rightarrow 2 = 2$$

27. A inequação $5x + 10 < 2x + 4$ é verificada para:

- a) $x < -2$
- b) $x > -2$
- c) $x < 2$
- d) $x > 2$

28. Desenvolvendo $(3x - 2)^2$, obtém-se:

- a) $9x^2 - 4$
- b) $6x^2 - 4$
- c) $9x^2 - 6x - 4$
- d) $9x^2 - 12x + 4$

29. O conjunto verdade do sistema: $\begin{cases} 2x - 7y = 3 \\ x + 2y = 7 \end{cases}$ é:

- a) $(1, 5)$
- b) $(\frac{5}{3}, -1)$
- c) $(5, 1)$
- d) $(-5, -5)$

30. Das equações abaixo, assinale a que admite duas raízes reais de soma igual a 2 e produto igual a -15.

- a) $x^2 + 2x + 15 = 0$
- b) $x^2 - 2x + 15 = 0$
- c) $x^2 - 2x - 15 = 0$
- d) $x^2 + 2x - 15 = 0$

31. A equação $\sqrt{x^2 + 2x + 1} = 0$:

- a) admite duas raízes reais e iguais.
- b) admite duas raízes reais e distintas.
- c) admite uma raiz nula.
- d) não admite raízes reais.

$$\frac{1}{1} = \frac{1}{3}$$

$$3 = \frac{1}{1}$$

32. O conjunto verdade da equação $(x + 7)^2 - 49 = 0$ é :

- a) $\{-14, 0\}$
- b) $\{0, -7\}$
- c) $\{0, 14\}$
- d) \emptyset

33. Os valores 3 e -8 são raízes da equação:

- a) $x^2 - 5x - 24 = 0$
- b) $x^2 + 5x - 24 = 0$
- c) $x^2 - 24x + 5 = 0$
- d) $x^2 - 11x - 24 = 0$

34. O valor de k na equação $x^2 - kx + 1 = 0$, para que a mesma admita raízes reais e iguais, é :

- a) -2
- b) +2
- c) +2 ou -2
- d) 0

35. O conjunto verdade da equação $\frac{x^2 - 1}{x} = 0$ é :

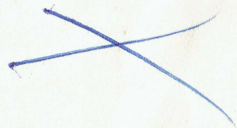
- a) $\{-1, 1\}$
- b) $\{-1, 0\}$
- c) $\{0, 1\}$
- d) $\{\frac{1}{2}, 1\}$

36. A diagonal de um quadrado mede 6cm. Então, a área desse quadrado mede:

- a) 24cm^2
- b) 30cm^2
- c) 18cm^2
- d) 36cm^2

37. Se um dos ângulos de um triângulo retângulo mede 28° , então, o terceiro ângulo mede:

- a) 124°
- b) 72°
- c) 62°
- d) 31°

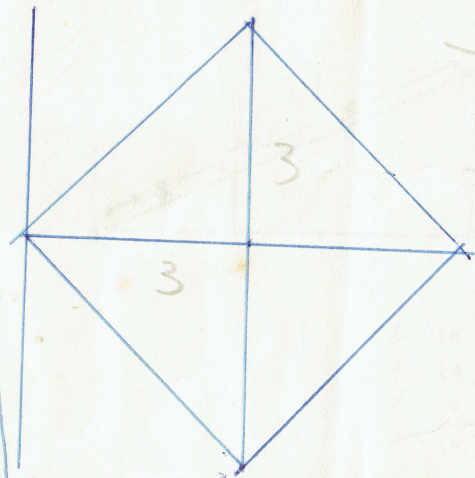


$$A^2 = 9 \cdot 9 = 81$$

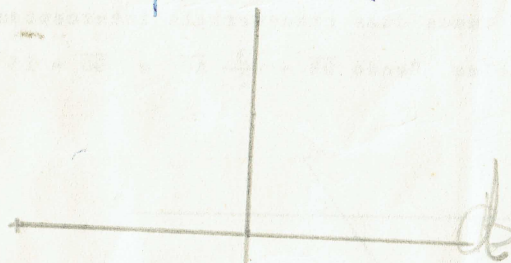
$$a^2 = 18$$

$$a = 3$$

$$\begin{array}{r} 4,3 \\ \times 4 \\ \hline 17,2 \end{array}$$



$$\begin{array}{r} 4,5 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

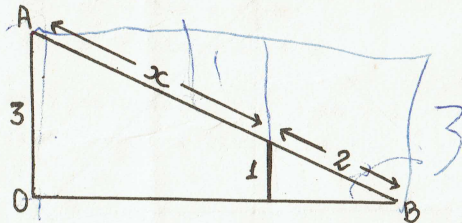


$$5,2$$

38. Se em um triângulo retângulo a hipotenusa mede $\sqrt{130}$ cm e um dos catetos mede 7 cm, então o outro cateto mede :

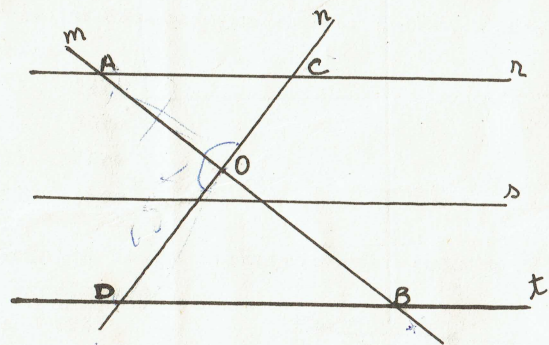
- a) $7 + \sqrt{130}$ cm
- b) 9 cm
- c) 13,3 cm
- d) $\sqrt{179}$ cm

39. O valor de x na figura abaixo é :



- a) 3
- b) 4
- c) 5
- d) 6

40. Na figura abaixo temos duas transversais interceptando um feixe de 3 paralelas. Sendo $\overline{OB} = \frac{3}{2} \overline{AO}$ e $\overline{OD} = 15$ cm, então \overline{CD} mede :



- a) 10 cm
- b) 30 cm
- c) 22,5 cm
- d) 25 cm

